



**CCBB RJ RECEBE A ATRIZ ZAHY TENTEHAR EM SOLO CRIADO A PARTIR DE MEMÓRIAS
E VIVÊNCIAS COM A MÃE, AZIRA'I, A PRIMEIRA MULHER PAJÉ DE SUA RESERVA
INDÍGENA**

Dirigido por Denise Stutz e Duda Rios e produzido pela Sarau Cultura Brasileira, espetáculo traz uma narrativa biográfica da atriz e fica em cartaz de 12 de outubro a 5 de novembro de 2023 no Centro Cultural Banco do Brasil (RJ)

Foto em alta resolução:

https://drive.google.com/drive/folders/1FX3B_6ZkgRoSImI8L5aztycUhRE8Dy5_?usp=sharing

“**Azira'i**” é, antes de tudo, um espetáculo sobre a relação entre uma filha e sua mãe. Com a dramaturgia construída a partir das memórias da atriz **Zahy Tentehar**, este **solo autobiográfico** vai justamente resgatar a sua vivência com a mãe, **Azira'i**, a **primeira mulher pajé** da reserva indígena de Cana Brava, no Maranhão, onde ambas nasceram. Com direção de **Denise Stutz** e **Duda Rios**, o espetáculo estreia dia **12 de outubro no Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil**. A produção é da **Sarau Cultura Brasileira**, de **Andréa Alves**, e o espetáculo é apresentado pela **Eletrobras**.

Azira'i foi uma mulher muito sábia e herdeira de saberes ancestrais, com vasto conhecimento sobre o mundo espiritual. Como **pajé suprema**, ela usava três ferramentas tecnológicas para curar: as plantas, a mão e o **canto**. Ao gerar e criar Zahy nesta mesma aldeia, deixou para ela seu legado espiritual.

Ao longo da jornada como artista, **Zahy** fez do **canto** uma de suas expressões, o que poderá ser visto no espetáculo, em que ela cantará **lamentos** ensinados por sua mãe e canções originais compostas por ela com **Duda Rios** sob a direção musical de **Elísio Freitas**, produtor responsável pelo premiado álbum ‘Nordeste Ficção’, de Juliana Linhares, que também divide a autoria de algumas composições com a atriz e o diretor.

É neste verdadeiro ‘**musical de memórias**’ que se apresentam Azira'i e Zahy, mãe e filha, mulheres nucleares, distintas, diversas e espelhadas:

‘Eu sou a filha caçula da minha mãe. A nossa relação, como muitas de nossos brasis, foi diversa: cheia de semelhanças e diferenças, com muitos afetos e composições importantes para nossa trajetória. A presença de minha mãe é tão viva, que a nossa relação se faz continuamente importante. Quando pensei em trazê-la ao teatro, não foi para falar apenas dos meus sentimentos, foi para dialogarmos nossos reflexos enquanto

sujeitos coletivos. Gosto de nos ver, humanos, como espelhos, pois nossas histórias se entrelaçam e se compõem’, analisa **Zahy**.

Azira'i faleceu em 2021, ao longo do processo de criação da **montagem**, que começa em 2019, quando **Zahy** e **Duda Rios** se conhecem no elenco da montagem de ‘**Macunaíma**’, dirigida por Bia Lessa e encenada pela companhia Barca dos Corações Partidos, também um projeto da **Sarau**. Nas conversas de camarim, **Duda** se surpreendia com o que **Zahy** contava – ela mesmo se define como uma contadora de histórias – e surgiu ali mesmo a semente de criar um espetáculo a partir daquela vivência em um contexto tão próximo, mas também tão distante.

Duda formatou a dramaturgia junto com a atriz, em uma estrutura narrativa que percorre a história por diversos pontos de vista, como os da própria **Zahy**, mas também o de sua **mãe** e de uma **narradora**. No último ano, **Denise Stutz** se juntou à dupla de amigos criadores e a encenação propriamente dita começou a ganhar uma forma.

‘O nosso maior desafio foi selecionar, entre tantas histórias que ela havia me contado ao longo de quatro anos, quais iriam compor a dramaturgia da peça. Às vezes queremos abordar muitas coisas num espetáculo e terminamos perdendo o fio da meada. Mas se temos um eixo narrativo claro, a chance do público se envolver é maior. Nesse aspecto a chegada de Denise foi fundamental, pois ela entrou no projeto pouco antes do início dos ensaios, com um olhar fresco que nos ajudou a identificar o que era essencial pra nossa narrativa’, conta **Duda Rios**.

Zahy, Denise e Duda conceberam então um espetáculo focado na **performance**, com apenas uma cadeira e uma cortina de corda crua como elementos de cena, além das projeções do multiartista **Batman Zavareze** (direção de arte e design gráfico), os figurinos de **Carol Lobato** e a iluminação de **Ana Luzia de Simoni**.

‘Eu fui conhecendo as memórias de Zahy durante esses meses de ensaio e fui me impressionando a cada dia pela potência das histórias de vida que ela contava e as narrativas sobre a mãe. Quando recebi o convite do Duda para me juntar a ele na direção desta montagem, tivemos conversas quase infinitas e o trabalho não faria sentido se a gente não escutasse primeiro os desejos de Zahy, afinal, é a história dela e são muitas memórias junto com sua mãe. A partir dessa escuta e dos textos que ela e Duda escreviam começamos a tecer esse musical de memórias. O mundo da Zahy está no seu corpo, no seu canto, na sua presença, nas suas histórias, no que é único nela e que é também o outro’, reflete **Denise Stutz**.

O espetáculo faz parte dos projetos que celebram o aniversário do CCBB RJ. Em 12 de outubro, o centro cultural faz 34 anos e tradicionalmente programa estreias teatrais, abertura de exposição e de mostras de cinema para celebrar a data. Atividades para crianças também ocorrem na ocasião. A programação completa pode ser conferida no site bb.com.br/cultura

“**Azira'i**” nasce ainda do desejo que **Zahy** tinha de contar as suas próprias histórias, mas também para mostrar uma **visão** absolutamente **não romantizada** dos povos indígenas. ‘É muito libertador não precisar ter que representar uma pauta o tempo todo. Quero poder contar a minha história, de uma pessoa que saiu de sua reserva, foi para a cidade, aprendeu uma outra língua e teve uma relação complexa com a mãe’, reflete **Zahy**.

No palco, ela alterna cenas em **Português** e também em **Ze'eng eté**, trazendo para o centro da cena o debate sobre os processos de **aculturamento** aos quais sua mãe foi submetida. Neste momento em que o país tem pela primeira vez um **Ministério dos Povos Originários**, a realização de um espetáculo como “**Azira'i**” ganha ainda um contorno mais especial.

‘Não por acaso, estamos realizando alguns projetos em que pensamos o **Brasil** a partir do que veio **antes da chamada História Oficial**. Ao falar de biografias que foram atravessadas e violentadas pela colonização, pensamos também no país que somos e projetamos o futuro que queremos’, celebra **Andréa Alves**, da **Sarau Cultura Brasileira**, que recentemente foi responsável pelas montagens de ‘Museu Nacional’ e ‘Viva o Povo Brasileiro’, trabalhos marcados por um acerto de contas com a turbulenta biografia do País nos últimos séculos.

Sinopse:

“**Azira'i**” é um espetáculo biográfico que aborda a relação de Zahy Tentehar com a sua mãe, Azira'i, primeira mulher Pajé da reserva de Cana Brava (MA), que ocupou a categoria dos Pajés Supremos dos povos Tentehar, destinado apenas a pessoas com sabedorias medicinais e espirituais extremamente desenvolvidas. A relação entre mãe e filha se dá num contexto necessariamente conflituoso, em um interior nordestino extremamente patriarcal e em uma cultura tensionada entre a preservação de seus valores ancestrais e a absorção de dinâmicas e mazelas de um sistema de civilização globalizado. Ao mesmo tempo em que Zahy é a filha escolhida por sua mãe para herdar os dons de pajelança e comunicação com os Mairas, é também nela que Azira'i descarrega as frustrações de existir num ambiente colonial e opressor.

AZIRA'I

Um solo de Zahy Tentehar

Dramaturgia: Zahy Tentehar e Duda Rios

Direção: Denise Stutz e Duda Rios

Direção de arte e design gráfico: Batman Zavareze

Figurinos: Carol Lobato

Iluminação: Ana Luzia de Simoni

Trilha sonora: Elísio Freitas

Produção: Sarau Cultura Brasileira.

SERVIÇO

Espectáculo: Azira'i

Temporada: de 12 de outubro a 05 de novembro de 2023

Dias e horário: Quarta a sábado, às 19h, e domingo, às 18h

Local: Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) – Teatro 1

Endereço: Rua Primeiro de Março, 66 - Centro, Rio de Janeiro– RJ

Informações: (21) 3808-2020 | ccbbrio@bb.com.br

Ingressos: R\$30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia)

Sessão gratuita no dia 12 de outubro

Estudantes, maiores de 65 anos e Clientes Ourocard pagam meia-entrada

Ingressos na bilheteria física: de quarta a segunda, das 9h às 20h e no site bb.com.br/cultura

Capacidade Teatro 1: 170 lugares

Classificação: 12 anos

Duração: 90 minutos

Siga o CCBB RJ nas redes sociais

twitter.com/ccbb_rj/ | facebook.com/ccbb.rj | Instagram: [@ccbbrij](https://instagram.com/ccbbrij)

Aniversário do CCBB RJ

Para comemorar o Dia das Crianças e o aniversário de 34 anos do CCBB Rio, no dia 12 de outubro de 2023 o público de todas as idades está convidado a participar de diversas atividades. Nesse dia de celebração, toda a programação é gratuita e as crianças ainda recebem um lanche especial. Estão em cartaz a recém-aberta exposição “Tesouros Ancestrais do Peru”, que ocupa todo o 1º andar e continuam em exibição as mostras “Evandro Teixeira, Chile 1973”, nas galerias do 2º andar, e “Um Certo Brasil - na visão de cinco fotojornalistas”, em exibição no 4º andar, junto ao Museu Banco do Brasil. No teatro, a grande estreia que marca a data é “Azira'i”, sobre Azira'i Guajajara, a primeira mulher pajé da reserva indígena de Cana Brava, no Maranhão, a partir da relação com sua filha. Em temporada, a aclamada montagem do clássico de Nelson Rodrigues “Vestido de Noiva” e o Festival Intercâmbio de Linguagens (FIL 2023), que comemora 20 anos de existência com diversos espetáculos e vivências para todas as idades. No cinema, “A magia dos pixels: espelhos animados da realidade” exibe animações de sucesso dos estúdios Pixar e conta com a participação de personagens surpresa (cosplay) para interagir com o público. O Programa CCBB Educativo participa da programação com diversas atividades no Ateliê Aberto e visitas mediadas. Confira a agenda completa dessa data no site do CCBB – bb.com.br/cultura. Nossos restaurantes, cafeterias e loja oferecem ainda mais descontos para clientes Banco do Brasil (verifique as condições no local).

Eletrobras Chesf: presente e futuro

A Eletrobras Chesf é uma líder no setor energético brasileiro, com uma impressionante capacidade de geração de energia de 13.103 GW, desempenhando um papel crucial nas regiões Norte/Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste. A empresa prioriza fontes de energia limpa, operando hidrelétricas e parques solares e eólicos na Região Nordeste, enquanto mantém uma vasta rede de transmissão. Sua história de excelência remonta a 1913, quando inaugurou a hidrelétrica de Angiquinho. Ao longo dos anos, evoluiu de um fornecedor regional para uma produtora nacional de energia. Além disso, destaca-se por seu compromisso socioambiental e participação em projetos de responsabilidade social. A Eletrobras Chesf continua a liderar em inovação,

sustentabilidade e crescimento, refletindo o espírito pioneiro de seus fundadores e moldando o futuro do setor de energia.

Assessoria de imprensa do espetáculo

Pedro Neves

Clímax Comunicação e Conteúdo

pedrohneves@gmail.com

(21) 99676-4917

Assessoria de Imprensa CCBB Rio de Janeiro

Giselle Sampaio

(21) 3808-2346 gisellesampaio@bb.com.br (em licença-saúde)

Rosana Passos

(21) 3808-2320 rosanapassos@bb.com.br